

**DISTRIBUIÇÃO DE MATÉRIA SECA EM GIRASSOL (*Helianthus annuus* L.) BRS 122 CV 2000 NO RECÔNCAVO BAIANO<sup>1</sup>**

Patrícia Souza da Silveira<sup>2</sup>  
Clóvis Pereira Peixoto<sup>3</sup>  
Walmir Pereira de Lima<sup>4</sup>  
Astrogildo Peixoto G. da Silva<sup>4</sup>  
Alfredo Melgaço Bloisi  
Viviane Peixoto Borges

O girassol (*Helianthus annuus* L.) destaca-se como a quarta oleaginosa em produção de grãos e a quinta em área cultivada no mundo, considerada uma cultura de grande plasticidade, pois se desenvolve bem em regiões de clima temperado, subtropical e tropical. No entanto, apesar da variabilidade genética, a dependência de fatores do meio como a época de semeadura, fertilidade do solo, disponibilidade de água, estágio de desenvolvimento da planta, número de plantas por unidade de área e suas interações, afetam a produtividade da cultura. Assim este trabalho tem como objetivo avaliar o desempenho vegetativo do girassol nas condições do Recôncavo baiano. O experimento está sendo realizado na área da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A. (EBDA) no município de Conceição do Almeida-BA, situado na latitude 12°48'S e longitude 39°15'W de Greenwich, cuja semeadura foi realizada manualmente em julho/08, em uma área demonstrativa de 480m<sup>2</sup> utilizando o espaçamento de 1,0 x 0,50 em covas adubadas com 50g de NPK. As práticas culturais e o controle fitossanitário foram realizados de acordo com as recomendações para a condução comercial da cultura. As medidas se iniciaram 21 dias após emergência (DAE), em 10 plantas e prosseguiu a cada 15 dias (T) até 75 DAE. Após as coletas as plantas foram separadas nas frações raiz, folhas, haste e capítulo e secadas em estufa a 65°C até peso constante, sendo posteriormente, pesadas para determinação da matéria seca. Foram realizadas cinco avaliações, indicando que o acúmulo de matéria seca varia ao longo das amostragens no tempo, estando sendo analisadas, com a utilização do programa Table Curve. A massa seca de folhas e hastes diminuiu aos 63 dias, possivelmente devido à translocação para enchimento do capítulo que se mantém crescente desde 49 dias, até a última avaliação aos 75 DAE.

**Palavras-chave:** Oleaginosa, análise de crescimento, desenvolvimento.

<sup>1</sup>Experimento em andamento.

<sup>2</sup>Mestranda em Ciências Agrárias (Fitotecnia) da UFRB.

<sup>3</sup>Professor Associado do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas da UFRB.

<sup>4</sup>Engenheiros Agrônomos da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A-EBDA

<sup>5</sup> Alunos de graduação em Engenharia agrônoma